Reunião com Executivo - Movimento Pró Cine São Pedro

Presentes: Evandro Camargo, Rafael Milanezi, Rafael Bortolato, Bruno Leite, Thiago Francisco Barbosa Pala, Flávia Pagliuso, Rose,Samir Ribeiro, Lynno Fernandes, Rodrigo Leite Segantini, José Paulo Delgado Jr., Tuca Sant'Anna e Adriano Araújo.

Documentos disponibilizados pelo Executivo: Dossiê do Cine São Pedro

Prefeito abre a reunião agradecendo nossa presença e colocando o gabinete a disposição para esclarecimento.

Evandro inicia a fala do grupo comentando os objetivos do movimento Pró Cine São Pedro. Resgata o título de Teatro, pois se trata de um Cine teatro, além de mencionar a utilização feita pelo Conservatório ETAM "Santa Cecília". O prédio além do cinema conta com uma ótima estrutura e espaço físico para apresentações teatrais. Aponta a aparente apatia do atual governo no andamento do processo de restauração do prédio e pondera a questão de que o intuito do grupo não é se restringir apenas a um ato de protesto, mas também formar um Clube de Cinema itinerante e permanete na cidade.

O trâmite do processo de aquisição do prédio do Cine teatro São Pedro foi apresentado passo a passo, pelo Prefeito com complementos do advogado da Prefeitura Rodrigo Leite Segantini.

Trâmite:
- Negociação com a família Curti durante 4 anos. Segantini esclarece as diferenças entre alugar e desapropriar o imóvel e ressalta que prédio do cinema vinha sendo negociado pela Igreja Universal;

- Dia 25/1/2008 a prefeitura adquiri pelo valor de R$1.389.000,00 em 56 parcelas o prédio do cinema, as quais foram renegociadas para 43 parcelas, para que o término do pagamento seja antes do fim do mandato (Lei de Responsabilidade Fiscal). No dia 27 de janeiro de 2011 a prefeitura efetuou o pagamento da parcela 36/43 no valor de R$31.184,55 (não consta no dossiê porém foi mostrado durante a reunião os comprovantes de depósito na conta de cada credor);

- Dia 17/6/2011 foi feita a Imissão de Posse do prédio à Prefeitura, prefeito ressalta que apenas a partir desta data seria possível iniciar o processo de restauração do prédio. Segantini complementa com o fato de que ainda não havia sido homologada a compra do imóvel;

- Dia 6/12/2011 os herdeiros do imóvel foram chamados a prestarem esclarecimentos sobre a venda à prefeitura, uma vez que a avaliação do perito Sady Roberto Sell, em relação ao valor do imóvel, correspondia a 98,2% do preço de mercado de 2011, já que o acordo de compra/venda havia sido firmado em 2008 (conforme consta no dossiê);

- 13/1/2012 a 25/1/2012 foi aberta a licitação para contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto arquitetônico de reforma e ampliação de prédio público. A Arquiteta contratada por licitação foi Dagmar Abadia Bisinoto Ribeiro, que fará o projeto pelo valor de R$78.000,00. Segundo o Prefeito e o Advogado da prefeitura, o prazo para entrega vai até o final de Fevereiro.

Lynno Fernandes questiona por que o projeto não foi dado ao William Caju e à ADESCA para captação de recursos por meio das leis de incentivo à cultura, uma vez que o Caju já tinha se colocado a disposição para ajudar no processo. O Prefeito diz que a ADESCA é uma instituição de carater privado, apesar de que a ADESCA é uma OSCIP- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, e justifica com o argumento que não haveria essa possibilidade, dado que a prefeitura é um órgão público e não pode captar através das leis de incentivo. Ressalta todo o conhecimento e a capacidade do William Caju e o destaca como especialista regional em leis de incentivo à cultura.

O Prefeito José Paulo Delgado Jr. se compromete a nos convidar novamente para um encontro de apresentação do projeto, no prazo de 30, 40 dias, porém reforça que dificilmente as obras começarão ainda este ano. Claro que há a possibilidade, mas o prazo é curto, visto que a partir de Abril não é possível transferir verba entre as esferas do poder executivo (União, Estado e Município), devido ao início do período eleitoral.

Rose pergunta se Evandro e o Prefeito já se conheciam, reforça seu entusiasmos com o atual governo e pondera que a critica e os questionamentos devem ter coerência. É preciso saber ouvir, como o atual momento, em que a sociedade civil representada pelo grupo ouvia os esclarecimento do executivo. Ressalta o ambiente de tendência e filtragem de informação presente nos meios de comunicação da cidade.

O Prefeito e o Advogado da Prefeitura se colocam como vitimas da imprensa local e esclarecem alguns fatos levantados dentro dos meios de comunicação referente à outros assuntos como a não aprovação das contas da Prefeitura pelo Tribunal de Contas da União.

Thiago Francisco Barbosa Pala fala da atuação do Rotaract dentro do município e comenta alguns projetos.

Evandro solicita cópias dos documentos apresentados e que o gabinete dê maior atenção aos artístas e a sociedade civil de forma geral, já que tanto o Colombina quanto o grupo TAPA - Todos Amando Pela Arte, já tentaram marcar reunião com o prefeito, durante outro período, porém não foram atendidos.